DECISÃO SINGULAR DSG - G.JD - 5694/2019

PROCESSO TC/MS	: TC/3771/2016
PROTOCOLO	: 1670488

ÓRGÃO	: MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS
RESPONSÁVEL	: MÁRCIA MARIA SOUZA DA COSTA M. DE PAULA
TIPO DE PROCESSO	: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS SEM NÚMERO
RELATOR (A)	: JERSON DOMINGOS
PROCEDIMENTO	: PREGÃO PRESENCIAL Nº 139/2015
INTERESSADO	: EKUALO IND. E COM. DE BOLSAS E CONFECÇÕES LTDA
OBJETO	: AQUISIÇÃO DE MOCHILAS ESCOLARES PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.
VALOR	: R$ 640.335,00 (SEISCENTOS E QUARENTA MIL TREZENTOS E TRINTA E CINCO REAIS)

Versam os autos sobre o procedimento licitatório Pregão Presencial nº 139/2015, que originou a Ata de Registro de Preços sem número, tendo como partes o Município de Três Lagoas e a empresa Ekualo Ind. e Com. de Bolsas e Confecções Ltda. para a aquisição de mochilas escolares para atender a Secretaria Municipal de Educação.

A 3ª Inspetoria de Controle Externo, através da análise ANA-3ICE-64021/2017 (fls. 262 - 268), manifestou-se pela regularidade do procedimento licitatório e da Ata de Registro de Preços.

O Ministério Público de Contas, na mesma linha de entendimento, emitiu o parecer PAR – 2ªPRC- 23653/2018 (fl. 269), opinando pela regularidade do procedimento licitatório e da formalização da Ata de Registro de Preços.

DECISÃO

Da análise dos autos, verifica-se que o procedimento licitatório Pregão Presencial nº 139/2015 e a formalização da Ata de Registro de Preços sem número,

inclusive as publicações, atenderam às normas legais pertinentes, quais sejam, Lei nº 10.520/02[1], Lei nº 8.666/93 e alterações e as determinações contidas no Regimento Interno desta Corte de Contas[2], demonstrando a regularidade do procedimento adotado pelo responsável.

Desta forma, acolho os entendimentos da 3ª Inspetoria de Controle Externo e do Ministério Público de Contas e **DECIDO**:

I – Pela **REGULARIDADE** do procedimento licitatório Pregão Presencial nº 139/2015 e da formalização da Ata de Registro de Preços sem número, tendo como partes o Município de Três Lagoas e a empresa Ekualo Ind. e Com. de Bolsas e Confecções Ltda., nos termos do art. 120, I, da Resolução Normativa TC/MS nº 076/2013;

II – pela **REMESSA** dos autos à Divisão de Fiscalização de Educação, para acompanhamento e análise das próximas fases, nos termos regimentais, com base no art. 120, II e III da Resolução Normativa TC/MS nº 076/2013;

III - pela **COMUNICAÇÃO** do resultado do julgamento aos interessados, nos termos do art. 50[3] da Lei Complementar Estadual nº 160/2012 c/c o art. 70,

[1] Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
[2] Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.
[3] Art. 50. As intimações dos atos processuais e demais comunicações do Tribunal podem ser realizadas dos seguintes modos ou formas:
I - pelo Diário Oficial do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (DOTCE/MS);
II - por correspondência física ou eletrônica, com a prova do recebimento;
III - em portal eletrônico do Tribunal de Contas;
IV - pela autoridade competente, provada com a assinatura do jurisdicionado, seu mandatário ou preposto, ou, no caso de recusa ou de impossibilidade para assinar, com a declaração escrita daquela autoridade.
Parágrafo único. A intimação por edital deve ser realizada na forma estabelecida nas disposições do inciso I, conforme a disciplina do regulamento.

§2º[4], do Regimento Interno, aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 076/2013.

Campo Grande/MS, 06 de maio de 2019.

Cons. Jerson Domingos
Relator

SMSC

[4] Art. 70. Decisão Singular é o instrumento de formalização do ato de Conselheiro, no exercício do Juízo Singular (arts. 9º e 10º), inclusive no caso de apreciação da legalidade de ato de pessoal para o fim de registro.
(...)
§2º Apreciada ou decidida singularmente a matéria do processo, os autos serão remetidos ao Cartório para a publicação do ato e as demais providências cabíveis.